

DOI: 10.35621/23587490.v8.n1.p778-790

## ANÁLISE COMPARATIVA DO NÚMERO DE ÓBITOS POR SUICÍDIO ENTRE A CIDADE DE ARAGUAÍNA E O ESTADO DO TOCANTINS NO PERÍODO DE 2015 A 2020

*COMPARATIVE ANALYSIS OF THE NUMBER OF DEATHS BY SUICIDE BETWEEN THE CITY OF ARAGUAÍNA AND TOCANTINS STATE IN THE PERIOD FROM 2015 TO 2020*

Mariana Coutinho Martins Ferreira<sup>1</sup>  
Maria Laryssa Ferreira da Silva<sup>2</sup>  
Jane da Silva Propércio<sup>3</sup>

**RESUMO: Objetivo:** O suicídio é um fenômeno que ocorre em todo o mundo. Estima-se que anualmente mais de 800 mil pessoas cometem suicídio no mundo, o que equivale a um suicídio a cada 40 segundos (WHO, 2019). Esse trabalho tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos óbitos por suicídio no município de Araguaína de forma comparativa com o Estado do Tocantins, relacionando a prevalência do número de casos com o ano de notificação, sexo, faixa etária, raça, local de ocorrência e o tipo de lesão autoprovocada que causou o óbito. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e retrospectivo dos casos de óbitos por lesões autoprovocadas voluntariamente no município de Araguaína, de forma comparativa com o Estado do Tocantins, no período de 2015 a 2020, por meio dos dados fornecidos pelo Sistema de Informação em Mortalidade (SIM), publicados pelo DataSUS e disponíveis na página online do Ministério da Saúde. **Resultados:** Os resultados demonstram 640 casos de óbitos por suicídio no Estado do Tocantins durante o período estudado, e no município de Araguaína 66 casos, representando apenas 10,31% do total de casos do Estado do Tocantins. O método de lesão autoprovocada mais utilizado foi o enforcamento, com predomínio do sexo masculino. **Conclusão:** Diante deste contexto, e por ser um grande impasse na saúde pública, é imprescindível o desenvolvimento de políticas públicas e estratégias multidisciplinares, além de conscientização da população e capacitação dos profissionais da saúde para ajudarem na identificação dos grupos de risco.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC. Araguaína - Tocantins, Brasil. E-mail: marianacoutinhomf@hotmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC. Araguaína - Tocantins, Brasil. E-mail: marialaryssa292@gmail.com.

<sup>3</sup> Médica docente do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC, especialista em Clínica Geral. Araguaína - Tocantins, Brasil. E-mail: jpropercio@yahoo.com.br.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Mortalidade. Saúde mental.

**ABSTRACT: Objective:** *Suicide is a worldwide phenomenon. It is estimated that more than 800 thousand people commit suicide in the world annually, which is equivalent to one suicide every 40 seconds (WHO, 2019). This study aims to analyze the epidemiological profile of deaths by suicide in the city of Araguaína compared to Tocantins State, relating to the prevalence of the number of cases with year of notification, sex, age group, race, place of occurrence and the type of self-harm that caused the death. Method:* *This is an observational, descriptive and retrospective study of death cases from self-inflicted injuries in the city of Araguaína, in a comparative to Tocantins States, in the period from 2015 to 2020, through the data provided by the Information System in Mortality (SIM), published by DataSUS, available on the Ministry of Health website. Results:* *The results show 640 cases of deaths by suicide in the State of Tocantins during these years, besides, in Araguaína city there were only 66 cases, representing only 10.31% of the total cases in the State of Tocantins. The most used method of self-harm was hanging, with a male predominance. Conclusion:* *In this context and because it is a major impasse in public health, it is essential to develop public policies and multidisciplinary strategies, in addition to raising awareness among the population and training health professionals to help identify groups of risk.*

**Keywords:** *Epidemiology. Mortality. Mental health.*